

Painel busca garantir proteção animal no Ceará

Iniciativa agrupa e atualiza dados para monitoramento das ocorrências de maus-tratos

A Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp) do governo do Ceará lança, na próxima terça-feira (13) o Painel Dinâmico de Proteção Animal.

Em parceria com a Secretaria de Proteção Animal (Sepa), o objetivo é dispor para autoridades, associações em defesa dos animais e o público em geral, dados que possibilitem maior monitoramento de ocorrências e maus-tratos contra animais silvestres e domésticos.

O lançamento acontecerá no auditório do Centro Integrado da Segurança Pública (Cisp) e contará com a presença do secretário executivo de Inteligência e Defesa Social da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Roberto Alzir Chaves, da superintendente da Supesp, Juliana Barroso, diretores, do secretário da Sepa, Erich Douglas Chaves, além de representantes de entidades que atuam na defesa dos ani-

mais no estado do Ceará.

Indicadores transparentes

Essa política de transparência dos indicadores criminais e a sua ampliação aos grupos vulneráveis e causas estratégicas e sensíveis, que requer uma atuação do estado cada vez maior, tem todo acomodamento por parte do governo do Ceará, segundo a superintendente Juliana Barroso.

“Somente nos últimos dois anos lançamos cinco painéis com dados detalhados das ocorrências, do Feminicídio, Crimes da Lei Maria da Penha, Povos Indígenas, Igualdade Racial, e agora de Proteção Animal, além do aperfeiçoamento de outros painéis já existentes como do Corpo de Bombeiros”, explicou Juliana.

Para o secretário de Proteção Animal, Erich Douglas, esse painel marca um avanço essencial na política de proteção animal no Ceará.”



Painéis dinâmicos têm sido uma estratégia adotada no Ceará

Pela primeira vez, teremos dados consolidados que permitirão agir com mais precisão, transparência e rapidez no enfrentamento aos maus-tratos. É uma ferramenta que salva vidas, fortalece as ações da Sepa e aproxima ainda mais o poder público das entidades que defendem nossos animais,” enfatiza Erich.

Lei de Maus-Tratos

A lei de maus-tratos a animais no Brasil é a Lei 9.605/1998, que classifica como crime a prática de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais, com penas de detenção de três meses a um ano e multa.

A legislação abrange animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos.

A pena é agravada para cães e gatos, passando para reclusão de dois a cinco anos, multa e proibição da guarda, com aumento da pena caso o crime resulte na morte do animal.

Inteligência

Em um movimento para transformar dados em políticas públicas mais eficazes, a Sepa firmou um importante alinhamento com a Supesp. O foco da parceria é a criação do Painel Dinâmico de Combate à Violência Contra os Animais.

Este instrumento estratégico reunirá dados abrangentes sobre:

- Ocorrências de crimes contra a fauna no Ceará, com um histórico de registros de 2019 a 2024;

- Compilado das denúncias registradas junto à Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops); e

- Mapeamento detalhado dos casos por município.

Povos indígenas

A estratégia de painéis dinâmicos para monitoramento de dados é usada no Ceará em outras áreas. Um exemplo é a violência contra a comunidade LGBT+.

Outra é a violência contra povos indígenas. O painel que monitora casos de violência contra indígenas existe desde 2024.

Visando fortalecer a proteção e promoção dos direitos dos povos indígenas no Ceará, a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), lançou o painel, em parceria com a Secretaria dos Povos Indígenas do Ceará (Sepince), em setembro de 2024.

LGBT+

No caso da violência contra a comunidade LBBT+, o painel foi lançado em março de 2024.

Na época, a vice-governadora Jade Romero destacou o compromisso do governo do Ceará em seguir combatendo os crimes de LGBTfobia. “Estamos celebrando nesta tarde uma importante conquista. Uma conquista que traz dados, transparência nessa luta contra a violência, o respeito à vida e à dignidade”.

Estrada entre Mossoró e Assu será duplicada no Rio Grande do Norte

A duplicação da BR-304 já tem data para começar. Será no dia 22 de janeiro, quando o ministro dos Transportes Renan Filho estará no Rio Grande do Norte para assinar a ordem de serviço do trecho Mossoró-Assu.

O anúncio foi feito na quinta-feira (8) pela governadora Fátima Bezerra ao final de uma audiência no gabinete do ministro, em Brasília.

O trecho, primeiro a ser licitado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT), tem 57,6 quilômetros.

As obras serão realizadas pela Construtora Luiz Costa (CLC), sediada em Mossoró. O investimento é de R\$ 367 milhões.

Frutas e sal

Na área de influência dessas

duas cidades-polo regionais se concentra grande parte da produção de frutas e sal marinho, dois dos principais itens da pauta de exportações do RN. Além disso, é rota para importantes destinos turísticos no interior do estado.

A Rodovia Federal BR-304 foi construída na década de 1960 para integrar as regiões do Rio Grande do Norte, permitir o escoamento da produção agrícola, mineral e industrial e conectar o RN ao Ceará.

“Luta de décadas que estamos tirando do papel, a duplicação dessa rodovia é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte e, principalmente, o que é mais precioso para todos nós: a segurança das pessoas que



por ela transitam”, disse a governadora, lembrando que esta é a principal obra de infraestrutura incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-3), lançado em 2023 pelo presidente

Luiz Inácio Lula da Silva.

“Além da segurança, essa obra vai ampliar a mobilidade, reduzir custos do transporte e atrair investimentos para o nosso Estado”, reforçou o secretário da Fazen-

da, Carlos Eduardo Xavier, que acompanhou a governadora na audiência com o ministro.

Ao final da audiência, Renan Filho informou que no dia do ato de assinatura da ordem de serviço será publicado no Diário Oficial da União, o aviso de licitação do segundo trecho, o que vai do entroncamento da Reta Tabajara com a BR-226, em Macaíba, até o município de Riachuelo, percurso de 38,1 quilômetros.

“Parabéns, governadora, por vencer essa batalha, elaborar o projeto e viabilizar os recursos para o início dessa importante obra!”, disse o ministro Renan Filho. Ele também anunciou que “no dia 14 [o DNIT] abrirá preços da licitação” para conclusão da duplicação da travessia urbana de Macaíba.